Economia 1 – UFPE Prof. Rafael Costa Lima

- As principais ferramentas da economia para estudar os fenômenos sociais tem como ponto de partida as escolhas individuais.
- Então precisamos desenvolver uma abordagem para entender como as pessoas fazem escolhas.
- Vamos falar de escolhas em geral e depois vamos focar na escolha do consumidor.

- Fazer escolhas significa chegar a uma decisão dentre opções disponíveis.
- Muitas pessoas sofrem para tomar decisões.
- A depender das opções ou das consequências, tomar uma decisão pode ser muito complexo.
- Mas precisamos desenvolver um modelo para representar essas decisões
- Um modelo bom deve ser flexível para dar conta de decisões diferentes.
- Não faz sentido ter um modelo para escolher o que comer e um outro para entender devemos ou não comprar um carro.

- O modelo básico em economia tem dois elementos essenciais, o espaço de opções disponíveis e os gostos (preferências).
- Podemos listar outros elementos como, informação, incertezas, tempo, etc. Serão discutidos no futuro
- O espaço de opções descreve as alternativas que estão diponíveis para o tomador de decisão
- As preferências descrevem como o tomador de decisão avalia suas alternativas.
- Na aula de hoje vamos falar dos espaços de opções disponíveis. Também chamado conjunto factível

CONJUNTO FACTÍVEL

- O conjunto factível descreve as alternativas disponíveis.
- No exemplo de especialização do comércio, o espaço de escolhas era as opções de carne e batata que os produtores poderiam produzir.
- Na fronteira de possibilidades de produção, o conjunto factível especifica as opções de comida e armas que o país pode produzir.
- No exemplo do aluno, o conjunto de opções são as combinações de notas e horas de lazer que ele pode alcançar.
- Todos são exemplos de conjuntos factíveis

CONJUNTO FACTÍVEL

- Em geral este conjunto é limitado.
- Isso significa que os recursos disponíveis são escassos.
- A taxa de troca ente as opções é quase sempre negativa.
- Isso porque, na fronteira, para obter mais de uma coisa é preciso abrir mão de outra.
 - Se a taxa fosse positiva, seria possível obter mais dos dois, sem abrir mão de nada.
 - Isso só seria possível sem escassez de recursos.

- Uma importante decisão que as pessoas fazem de maneira corriqueira é a de como gastar a sua renda.
- É um problem corriqueiro. Temos dinheiro, precisamos saber onde gasta-lo.
- O espaço de escolhas é dado por quantidades dos bens que o consumidor pode adquirir.
- No mundo real, podemos comprar um infinidade de produtos.
- Mas para manter a análise simples (e gráfica), vamos simplificar as coisas e pensar num mundo com dois bens.

- Cada produto é vendido no mercado, ou seja tem um preço.
- O consumidor tem uma renda pré-determinada.
- Os preços são definidos no mercado, ou seja, o consumidor não os escolhe.
- O que ele escolhe é a quantidade que vai comprar de cada bem.

- Representando matemáticamente, temos
 - Uma renda dada por um R
 - Dois produtos, x1 e X2
 - Preços para cada um dos bens, dados por p1 e p2.
 - Assim, a restrição orçamentária é dada por

$$R \ge x_1 p_1 + x_2 p_2$$

- Chamamos as combinações dos dois bens de cestas de consumo
- A restrição orçamentária define o espaço de cestas de consumo factíveis. Aquelas que o consumidor é capaz de adquirir.
- Fora da restrição, o consumidor não tem recursos para comprar.
- Na restrição ele gasta toda a renda.

A fronteira é uma reta, com inclinação negativa de

$$-\frac{p_1}{p_2}$$

Os interceptos são dados por

$$\frac{R}{p_1}$$
, $\frac{R}{p_2}$

Que são os pontos onde o consumidor gasta toda a sua renda num único bem

- Entender como a restrição muda em resposta a alterações no ambiente econômico é muito importante.
- Preços e Renda podem mudar.
- Caso o preço do bem 1 suba, o que aconteçe com a restrição?
- Note que o intercepto muda

$$\frac{R}{p_1}$$

- O que acontece quando a renda aumenta?
- Note que os interceptos mudam de lugar.
- Mas a inclinação permanece a mesma

- Quando os preços ou a renda mudam, as opções disponíveis se alteram
- Com um novo espaço de opções factíveis, a escolha do consumidor deve mudar?
- Mas como?
- Para saber isso, precisamos entender os gostos/preferências.
- Assunto da próxima aula.